

LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS E SEM FIO

DESENVOLVIMENTO DE JOGOS COM HTML5 CANVAS E JAVASCRIPT

Prof^a. Dr^a.
Michelle Larissa Luciano Carvalho









- → Fundamentos: Canvas e noções de orientação a objetos em JavaScript
- → Loop de animação: controlar animação e gerenciar sprites
- → Interação com o jogador: captura de eventos do teclado
- → Folhas de sprites (sprite sheets): animar o jogo utilizando imagens que contém todos os quadros de animação
- → Detecção de colisão: detectar quando elementos se cruzam e executar ações (herói versus inimigo)
- → Incorporar animações, sons, pausa e vidas extras ao jogo





- → W3Schools: http://www.w3schools.com/tags/ref canvas.asp
- → Core HTML5 Canvas: http://corehtml5canvas.com
- → HTML5 2D game development: Introducing Snail Bait: http://goo.ql/Ojvi9T URL encurtada
- → Comando do teclado: https://keycode.info/
- → Ambiente 3D: http://www.tidbits.com.br/ambientes-3d-usando-html5-e-javascript-com-canvas
- → OpenGL: https://www.khronos.org/webgl/



FUNDAMENTOS

→ Canvas é uma área retangular em uma página web onde podemos criar desenhos programaticamente, usando JavaScript (linguagem de programação normal das páginas HTML).

o Com essa tecnologia, podemos criar trabalhos artísticos,

animações e jogos.





FUNDAMENTOS

- → Para criar **Canvas** em uma página *HTML*, utilizamos a tag <canvas>.0s atributos width e height informam a *largura* e *altura*, respectivamente, da área de desenho.
- → É importante informar um id para podermos trabalhar com ele no código JavaScript.

```
<canvas id="nome_canvas" width="largura" height="altura">
</canvas>
```



FUNDAMENTOS

→ Entre as tags de abertura e fechamento, podemos colocar alguma mensagem indicando que o browser não suporta essa tecnologia. Caso o browser a suporte, esse conteúdo é ignorado:

```
<canvas id="meu_canvas" width="300" height="300">
   Seu navegador não suporta o Canvas do HTML5. <br>
   Procure atualizá-lo.
</canvas>
```



FUNDAMENTOS



- → Os atributos width e height da tag <canvas> são **obrigatórios**, pois são os valores usados na geração imagem.
- → O Canvas pode receber dimensões diferentes via CSS, no entanto seu processamento, sempre será feito usando as dimensões usadas na tag.
 - Se as dimensões no CSS forem diferentes, o browser amplia ou reduz a imagem gerada para deixá-la de acordo com a folha de estilo.
 - Dado um Canvas com dimensões 100x100 pixels:

```
<canvas id="meu_canvas" width="100" height="100"></canvas>
```

o A seguinte formatação CSS fará a imagem ser ampliada:

```
#meu_canvas {
    width: 200px;
    height: 200px;
}
```



CONTEXTO GRÁFICO

- → Para desenhar o **Canvas** , é preciso executar um **script** após ele ter sido carregado.
 - Nesse script, obteremos o contexto gráfico, que é o objeto que realiza de fato as tarefas de desenho no Canvas.
- → Uma maneira é criar a tag <script>após a tag <canvas>:

```
<p
```



CONTEXTO GRÁFICO

- → Também é muito comum desenharmos em *eventos* que ocorrem após a página ter sido carregada.
 - Isto é útil caso queiramos colocar os scripts na seção <head> do documento HTMI:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <title>Processando o Canvas na seção HEAD</title>
  <script>
     window.onload = function() {
         // Aqui trabalharemos com o Canvas
  </script>
</head>
<body>
  <canvas id="meu_canvas" width="200" height="200"></canvas>
</body>
</html>
```



CONTEXTO GRÁFICO

- → No código, nós referenciamos o Canvas e obtemos o contexto gráfico.
 - o O Canvas é referenciado como qualquer elemento em uma página;
 - o **contexto** é obtido pelo método getContext do **Canvas**. Como parâmetro passamos uma *string* identificando o **contexto** desejado (ex: 2d).

```
<canvas id="meu_canvas" width="200" height="200"></canvas>
<script>
    // Referenciando o Canvas
    var canvas = document.getElementById('meu_canvas');

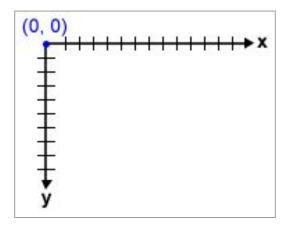
    // Obtendo o contexto gráfico
    var context = canvas.getContext('2d');
</script>
```



Eixo das abscissas e coordenadas

SISTEMA DE COORDENADAS DO CANVAS

- → Para posicionarmos os desenhos no **Canvas**, pensamos nele com um enorme conjunto de pontos.
 - \circ Cada ponto possui uma posição horizontal (x) e uma vertical (y).
 - o 0 ponto (0,0) (lê-se: zero em x e zero em y) corresponde ao canto superior esquerdo do **Canvas**:

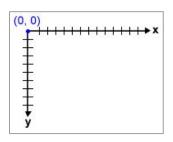




COMEÇANDO DESENHAR (EXEMPLOS DE MÉTODOS)



- → Uma vez obtido o contexto gráfico, podemos configurar várias propriedades e chamar nele os métodos de desenho.
 - o Por exemplo, para desenhar retângulos, podemos usar os métodos:
 - fillRect(x, y, largura, altura): pinta completamente uma área retangular.
 - strokeRect(x, y, largura, altura): desenha um contorno do retângulo.
 - \circ Os valores de x e y corresponderão à posição do canto superior esquerdo do retângulo.
 - A partir daí, o retângulo vai para a direita (largura) e para baixo (altura).





Eixo das abscissas e coordenadas

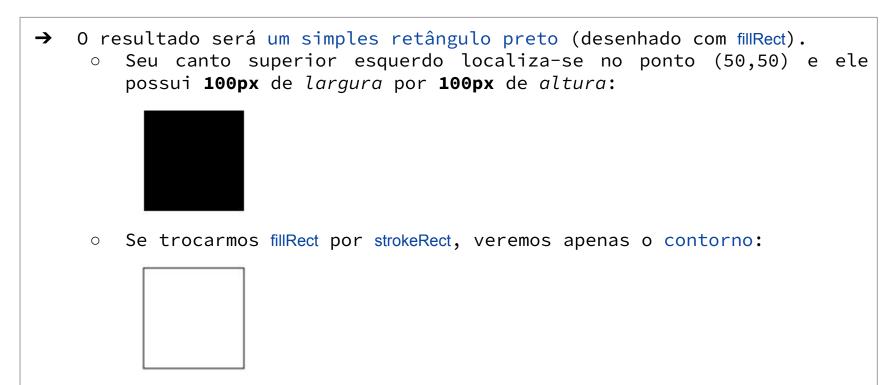
COMEÇANDO DESENHAR (EXEMPLOS DE MÉTODOS)

→ Exemplo de código para desenhar um retângulo no Canvas:

```
<!-- arquivo: retangulos-1.html -->
<!-- este código vai dentro do body -->
<canvas id="meu_canvas" width="200" height="200"></canvas>
<script>
   // Canvas e contexto
  var canvas = document.getElementById('meu_canvas');
  var context = canvas.getContext('2d');
   // Desenhar um retângulo
   context.fillRect(50, 50, 100, 100);
</script>
```



COMEÇANDO DESENHAR (EXEMPLOS DE MÉTODOS)

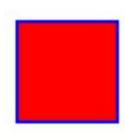




COMEÇANDO DESENHAR (EXEMPLOS DE MÉTODOS)

- Podemos configurar algumas propriedades do contexto, de forma escolher as cores e espessuras:
 - fillStyle: cor do preenchimento
 - strokeStyle: cor da linha
 - lineWidth: espessura da linha em pixels

```
<!-- arquivo: retangulos-2.html -->
<canvas id="meu_canvas" width="200" height="200"></canvas>
<script>
  // Canvas e contexto
  var canvas = document.getElementById('meu_canvas');
  var context = canvas.getContext('2d');
  // Preenchimento vermelho
  context.fillStyle = 'red';
  context.fillRect(50, 50, 100, 100);
  // Contorno azul, com espessura de 3px
  context.lineWidth = 3;
  context.strokeStyle = 'blue';
  context.strokeRect(50, 50, 100, 100);
</script>
```





Michelle Lavissa Louring Cornalho

COMEÇANDO DESENHAR (EXEMPLOS DE MÉTODOS)

- → Podemos desenhar uma estrela usando os seguintes comandos:
 - o moveTo(x, y): posiciona a caneta virtual em um determinado ponto.
 - lineTo(x, y): traça uma linha do ponto atual até o ponto indicado.

```
// Desenhar uma estrela
context.moveTo(75, 250); // Ponto inicial
context.lineTo(150, 50);
context.lineTo(225, 250);
context.lineTo(50, 120);
context.lineTo(250, 120);
context.lineTo(75, 250);

// Configurar a linha
context.lineWidth = 2;
context.strokeStyle = 'red';
```





DESENHAR IMAGENS

- → Para desenhar imagens pré-elaboradas em um Canvas:
 - o Primeiro temos de carregar o arquivo de imagem.
 - O objeto Image do JavaScript é equivalente a um elemento na página, porém somente em memória.
 - Após criá-lo, apontamos seu atributo srcpara o arquivo desejado:

```
// Exemplo teórico

// Carregando uma imagem programaticamente
var imagem = new Image();
imagem.src = 'minha-imagem.png'; // gif, jpg...

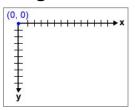
// Obtendo de uma imagem na página
var imagem = document.getElementById('id_da_tag_img');
```



DESENHAR IMAGENS

- → Convém aguardar a imagem ser carregada antes de desenhá-la.
 - o O objeto Image possui o *evento* onload, que será disparado automaticamente pelo browser quando carregamento estiver completo:

```
// Exemplo teórico
imagem.onload = function() {
    // Aqui trabalhamos com a imagem
}
```



- Estando carregada, a imagem pode ser desenhada através do método drawlmagedo context. Esse método pode ser chamado de duas formas:
 - drawlmage(imagem, x, y, largura, altura): desenha a imagem inteira, na posição e tamanho especificados.
 - drawlmage(imagem, xOrigem, yOrigem, larguraOrigem, alturaOrigem, xDestino, yDestino, larguraDestino, alturaDestino): desenha parte da imagem.



DESENHAR IMAGENS

- → Vamos ver um exemplo de carregamento da imagem ovni.png, que representa o inimigo que a nave irá enfrentar no jogo.
 - A imagem possui 64 pixels de largura por 32 pixels de altura (64x32). Vamos criar uma página no Canvas e carregá-la:

```
<!-- arquivo: imagens-1.html -->
<canvas id="meu_canvas" width="500" height="100"></canvas>
<script>
  // Canvas e contexto
  var canvas = document.getElementById('meu_canvas');
  var context = canvas.getContext('2d');
  // Carregar a imagem
  var imagem = new Image();
  imagem.src = 'img/ovni.png';
  imagem.onload = function() {
      // Aqui usaremos drawImage
</script>
```



DESENHAR IMAGENS

→ No evento onload, fazemos um *loop* para desenhar cinco OVNIS, um ao lado do outro. A variável x indica a posição de cada desenho:

```
imagem.onload = function() {
    // Começar na posição 20
    var x = 20;

    // Desenhar as imagens
    for (var i = 1; i <= 5; i++) {
        context.drawImage(imagem, x, 20, 64, 32);
        x += 70;
    }
}</pre>
```





DESENHAR IMAGENS

Se quiséssemos desenhar as imagens ampliadas ou reduzidas, bastaria modificar a largura e a altura: // Reduzindo para metade do tamanho context.drawImage(imagem, x, 20, 32, 16); // Ampliando para o dobro do tamanho context.drawImage(imagem, x, 20, 128, 64);



DESENHAR IMAGENS (ANIMAÇÃO E SPRITES)

- → Vamos ver um exemplo que recebe oito valores.
 - o É uma simulação de explosão utilizando a imagem explosao.png.
 - Esta imagem contém uma sequência de **animação** (*spritesheet*), da qual desenhamos uma parte por vez:



 A técnica de clipping consiste em selecionar uma área da imagem original para ser desenhada:





DESENHAR IMAGENS (ANIMAÇÃO E SPRITES)

- → Os quatro primeiros valores ao drawlmage indicam o retângulo da área enquadrada;
- → Os outros quatro valores representam a *posição* e o *tamanho* do desenho no **Canvas:**

```
<!-- arquivo: imagens-2.html -->
<canvas id="meu_canvas" width="300" height="300"></canvas>
<script>
   // Canvas e contexto
  var canvas = document.getElementById('meu_canvas');
  var context = canvas.getContext('2d');
  // Carregar a imagem
  var imagem = new Image();
  imagem.src = 'img/explosao.png';
  imagem.onload = function() {
      context.drawImage(
         imagem,
        80, 10, 60, 65, // Área de recorte (clipping)
         20, 20, 60, 65 // Desenho no Canvas
      );
</script>
```





LOOP DE ANIMAÇÃO

- → Sprites são os objetos trabalhados dentro de um loop de animação.
 - o É uma imagem com o fundo transparente, que pode ser animada.
 - Dessa forma, podem ser inseridos sobre o fundo principal do cenário.





LOOP DE ANIMAÇÃO

- → Sprites são os objetos trabalhados dentro de um loop de animação.
 - o É uma imagem com o fundo transparente, que pode ser animada.
 - Dessa forma, podem ser inseridos sobre o fundo principal do cenário.



- Sprites são criados e destruídos (na memória do computador) a todo momento.
 - Em JavaScript anulamos as variáveis que se referem ao sprite e o deixamos livre para garbage collector apagá-lo da memória automaticamente.



- → Sprite é cada elemento controlado pelo *loop* de **animação** (herói, um inimigo, um bloco, ou plataforma, etc).
- → Uma folha de **sprites** é uma imagem contendo várias partes de uma **animação**.
 - Essas partes são alternadas constantemente para produzir o movimento de um ou mais sprites.





FOLHAS DE SPRITES (SPRITESHEETS)

- → É uma boa prática carregar imagens maiores contendo uma porção de outras menores, em vez de cada pequena imagem em seu próprio arquivo.
- → Programar **animações** com **spritesheets** pode ser tão simples ou tão trabalhoso quanto você desejar ou precisar, dependendo da abordagem utilizada.
 - o No livro Core HTML5 Canvas, de David Geary, as posições de cada figurinha (x, y, largura e altura) dentro da spritesheet são chumbadas em grandes arrays:

 Essa abordagem bastante econômica em termos do espaço ocupado pelas imagens, mas gera muito trabalho extra para coletar a posição de cada imagem e, principalmente, para enquadrá -las adequadamente.



- → Podemos adotar uma abordagem sistematizada:
 - cada spritesheet ser dividida em espaços iguais, por isso as imagens devem estar corretamente distribuídas;
 - cada linha da spritesheet corresponderá um estado do sprite (ex.: parado, correndo para a direita, correndo para a esquerda);
 - o a **animação** de um estado usará somente as figuras na sua linha própria.
- → Isso gera grande quantidade de espaço vazio na imagem, aumentando o tamanho do arquivo, mas certamente facilitará muito a programação.





- → Após carregar a imagem, é necessário fazer os recortes (clipping):
 - o Enquadramento da parte exata que queremos.
 - Exemplo: suponha que queremos a figurinha na linha 2, coluna7 (contados a partir de zero).
 - Na hora de programar as **animações**, ficará muito mais fácil expressar dessa maneira. No entanto, precisaremos calcular a posição (x,y) do recorte da imagem.





```
Exemplo:
<!-- arquivo: clipping.html -->
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
   <title>
      Spritesheet - recorte e enquadramento (clipping)
   </title>
</head>
                                                                      var imgSonic = new Image();
<body>
                                                                      imgSonic.src = 'spritesheet.png';
   <canvas id="canvas_clipping" width="500" height="500">
                                                                      imgSonic.onload = function() {
   </canvas>
                                                                         // Aqui faremos o clipping!
   <script>
                                                                   </script>
                                                                </body>
                                                                </html>
```



- \rightarrow No evento onload da imagem, calcularemos as posições x e y do recorte.
- → Como estamos considerando quadros de tamanhos iguais, basta dividir a largura total pelo número de colunas para obter a largura de um quadro.
- → Depois basta multiplicar este valor pela coluna desejada, e temos a posição x onde o recorte se inicia.
- → Para a posição y, o processo é análogo a partir da altura total e número de linhas:

```
imgSonic.onload = function() {
   // Passo estes valores conforme a minha spritesheet
   var linhas = 3;
   var colunas = 8:
  // Dimensão de cada quadro
   var largura = imgSonic.width / colunas;
   var altura = imgSonic.height / linhas;
   // Quadro que eu quero (expresso em linha e coluna)
   var queroLinha = 2;
   var queroColuna = 7;
   // Posição de recorte
   var x = largura * queroColuna;
   var y = altura * queroLinha;
   // Continua...
```



FOLHAS DE SPRITES (SPRITESHEETS)

- \rightarrow Tendo calculado x e y, largura e altura, basta lembrarmos do método do drawlmage contexto.
 - Esse método pode ser chamado de duas formas:
 - Desenhando uma imagem inteira ⇒ context.drawlmage(imagem, x, y, largura, altura)

xOrigem, yOrigem,

xDestino, yDestino,

);

larguraOrigem, alturaOrigem,

larguraDestino, alturaDestino

■ Fazendo o **clipping** ⇒ context.drawlmage(imagem,

FOLHAS DE SPRITES (SPRITESHEETS)

 \rightarrow

```
No código:
  var context =
      document.getElementById('canvas_clipping').getContext('2d');
  context.drawImage(
     imgSonic,
     х,
     у,
     largura,
     altura,
     100, // Posição no canvas onde quero desenhar
     100,
     largura,
     altura
  );
```





DETECÇÃO DE COLISÕES

→ Um dos métodos mais simples para detectar **colisões** é criar uma caixa delimitadora (bounding box) ao redor de cada sprite e verificar a interseção entre os retângulos:



Sprites colidindo: retângulos (bounding boxes) apresentam intersecção

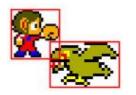


Sem intersecção, não há colisão

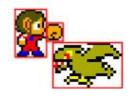


DETECÇÃO DE COLISÕES

→ Um dos métodos mais simples para detectar **colisões** é criar uma caixa delimitadora (bounding box) ao redor de cada sprite e verificar a interseção entre os retângulos:



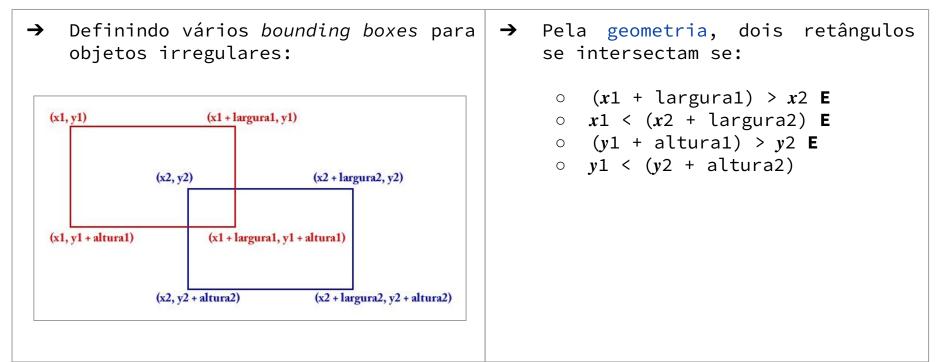
Retângulos intersectando sem haver a colisão real desejada. O dragão colide com uma área vazia do sprite do herói.



Definindo vários bounding boxes para objetos irregulares



DETECÇÃO DE COLISÕES





ANIMAÇÃO DE FUNDO COM EFEITO PARALLAX

→ O cenário do jogo terá o seguinte aspecto, em resolução de 500 por 500 pixels:





ANIMAÇÃO DE FUNDO COM EFEITO PARALLAX

→ O fundo, no entanto, ser composto por 3 imagens separadas: uma para o gradiente, outra para as estrelas e outra para as nuvens. Estas duas últimas ter o fundo transparente, para podermos encaixar umas sobre as outras, como camadas:



Combinando os elementos do fundo



ANIMAÇÃO DE FUNDO COM EFEITO PARALLAX

- → Cada imagem possui 500 pixels de largura por 1000 pixels de altura (portanto, o dobro da área do jogo).
 - Elas irão rolar pelo cenário a velocidades diferentes, criando um efeito denominado parallax (paralaxe):

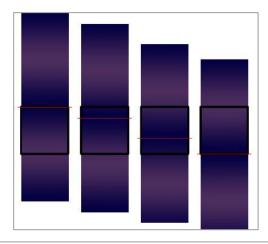


Os elementos do fundo rolam a velocidades diferentes



ANIMAÇÃO DE FUNDO COM EFEITO PARALLAX

- → Durante a rolagem, cada imagem deverá ser desenhada no mínimo duas vezes, de forma a cobrir toda a área de desenho durante a rolagem.
- → Se fosse uma imagem menor, teríamos que desenhá-la mais vezes.
- → A cada ciclo, nós emendamos os desenhos a uma altura diferente (marcada com uma linha vermelha):



Cada imagem de fundo é desenhada quantas vezes forem necessárias para cobrir a área do jogo. Com imagens maiores que o Canvas, duas vezes são suficientes.



ANIMAÇÃO DE FUNDO COM EFEITO PARALLAX

- Repare que os pontos inicial e final do gradiente têm de possuir a mesma cor para serem emendados (lembre-se disso ao criar as imagens em seu programa gráfico predileto).
 - Da mesma forma, os extremos das outras figuras precisam encaixar-se perfeitamente! Por exemplo, para criar as nuvens, podemos proceder da maneira descrita nas figuras abaixo:



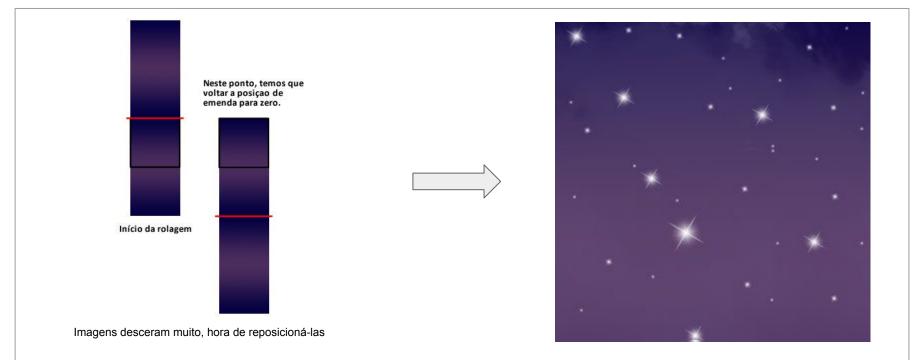
Quebramos uma nuvem pelo centro



Viramos cada metade de cabeça para baixo e encaixamos nas bordas da imagem



ANIMAÇÃO DE FUNDO COM EFEITO PARALLAX





ALGUMA DÚVIDA?





